

Divulgação

## Notícias



Eleição puxa crescimento, diz Marcelo Neri

### ECONOMIA CRESCE EM ANO DE ELEIÇÃO

21/06/2006 18:20h

O economista da FGV-RJ (Fundação Getulio Vargas) Marcelo Neri disse, em entrevista nesta quarta-feira, dia 20, a Paulo Henrique Amorim que a economia brasileira cresce nos anos eleitorais ([clique aqui](#) para ouvir). O estudo de Neri mostra que nos anos de eleições, de 1982 até 2002, a renda per capita média do Brasil cresceu 10,3% contra 0,84% dos anos não-eleitorais. Para ele, os gastos do governo federal nesses anos contribuem para o aquecimento.

Marcelo Neri disse também que há uma diferença significativa entre o crescimento nos anos pré-eleitorais e pós-eleitorais. Antes do pleito, o crescimento da renda per capita média foi de 12%, enquanto no segundo caso, foi registrada queda de 11,9%.

#### Veja os principais pontos da entrevista de Neri:

**É a eleição que puxa o índice de crescimento, e não a Copa do Mundo.** A partir de 1994, as eleições para presidente passaram a coincidir com o Mundial. Mas em 1989, ano só de eleição presidencial, a renda subiu 6%. No ano seguinte houve a Copa, e o resultado foi desastroso no campo e na economia.

**Para Neri, o governo federal tem um comportamento oportunista nos anos eleitorais.** Sempre ocorre um ajuste após o pleito: o governo, além de enganar o eleitor, prejudica o crescimento de longo prazo.

**O efeito "eleição-crescimento" diminui com o tempo.** Segundo o economista, a cada eleição fica menos perceptível a relação com o aumento da renda per capita. Isso é positivo e indica o fortalecimento da democracia no Brasil.

**Serviço:** leia a pesquisa completa em [www.fgv.br/cps](http://www.fgv.br/cps).